

Oswaldo Montenegro, Verde

Verde, verde, folha desabada
doida cor sem ter qualquer razo de ser
mgica das coisas, das verdes coisas
dos olhos verdes de quem v

Hortel dos chs, dos beijos verdes
doida flor sem ter qualquer razo de ser
&#oacute;gica das novas, das novas coisas
dos olhos verdes de quem v

Verde ma da sade e gua
doido amor sem ter qualquer razo de ser
vida das moas, das novas moas
dos olhos verdes de quem v

Como r saltando folha verde
doido acordo tem qualquer razo de ser
plstica dos olhos, dos verdes olhos
dos olhos verdes de quem v